

ABCDÁRIO

Cartilha de Educação Ambiental



Árvores arborizando o caminho
Banana do quintal da Bilina
Caquis caindo no chão
DRES, trabalho feito com a mão
E de evapotranspiração.
As palavras vem surgindo,
papel e caneta na mão.
Atenção!
Formigueiro vai crescendo,
formigas de todo tipo
por todo quintal.
Guapuruvu, que linda!
Amarelo contrastando com o céu azul
Eu olho, vejo a Horta que cresce
lá no fundo do quintal.
Corre lá no Igarapé...
Traga água pro café.
Jogo Jongu, batendo com o pé.
Kurumin Apoema tudo vê
Lava Legumes com muita água
Tá na hora de comer (cumê)
Mata adentro vou seguindo,
o Maciço me acolhendo
Nuvens brancas me cobrindo
Daqui a pouco tá chovendo.
Ovos no cantinho do caminho,
são de cobra ou lagarto?
Placas lançadas no chão.
Puxa vida, cadê o pessoal
pra fazer o mutirão?

Quilombo onde me escondo
aqui faço reunião.
Danço junto com meu povo,
fugindo da escravidão.
Roça a terra, roça a terra,
agricultor bom de coração.
Solo bom pra plantação.
Tatu com inhame,
eita, que cheiro bom!
Todo mundo já tá pronto,
tem fila no quarteirão.
Ubuntu repito Ubuntu
Todos juntos cultivando,
caqui, banana e urucum
Ubuntu, Ubuntu, Ubuntu
Vida verde segue aqui,
tá na hora de fazer o vinagre de caqui.
Xarope com ervas frescas,
muito bom para o pulmão.
Vou tomar agora, antes da refeição.
Willian e Wallace vêm chegando
por aqui.
Ybi, o chão que pisa...
falamos na língua Tupi.
Agora é hora de festa.
Viva, viva Zumbi!!!!

Carmem Paixão e Caroline Rodrigues



AREIA Encontrada em praias, no fundo no mar e no leito dos rios. A areia também faz parte da formação do solo junto a outros compostos, como o húmus e a argila. É um conjunto de partículas minúsculas de rochas que foram desgastadas pelo vento ou pela água, processo que é conhecido como “erosão”.

ASTROGILDA Moradora de Vargem Grande. Foi curandeira, benzedeira e matriarca do quilombo que carrega seu nome, Quilombo Cafundá Astrogilda, que fica localizado nesta mesma região.

ÁGUA Uma das substâncias mais encontradas no nosso planeta. É fundamental para a vida pois flui tanto pelos minerais como pelos seres vivos, em seus processos de alimentação, respiração, transpiração e excreção. Não possui cheiro, cor ou gosto e se transforma fisicamente ao longo do seu ciclo no meio ambiente, podendo estar nas formas líquida, sólida e gasosa.

AGROECOLOGIA Além de ser uma opção de fazer agricultura adotando as relações ecológicas como base para a produção agrícola, a agroecologia é uma ciência e um enfoque a ser adotado para o desenvolvimento comunitário. Por reconhecer saberes e fazeres locais, articulando experimentação camponesa com técnica e ciência acadêmica, a agroecologia horizontaliza as relações e questiona os padrões de desenvolvimento social e econômico do meio rural e urbano. Um outro modelo de desenvolvimento é possível e passa pela leitura da agroecologia na forma de ocupar os espaços, fazer agricultura e se relacionar, seja no campo e na cidade.

AGROFLORESTA É o plantio integrado de espécies de árvores frutíferas ou lenhosas com cultivos agrícolas em um mesmo canteiro ou plantação. Com essa integração, há a troca de nutrientes e o aumento da diversidade de seres vivos ocupando o mesmo espaço. Isto é muito bom para o meio ambiente, pois evita doenças nos vegetais e descarta a necessidade do uso de venenos. É também chamado de Sistema Agroflorestal (SAF).

ANÁLISE DO SOLO Importante para conhecer quais sedimentos e substâncias estão presentes em um solo e qual sua qualidade antes de realizar um plantio ou para pesquisas científicas. É comum utilizar o diagnóstico rápido da estrutura do solo (DRES), que permite uma eficiente análise pela visualização dos primeiros 25cm de um solo.

ARRANJO LOCAL é uma tecnologia social que visa, a partir do encontro entre os diversos atores participantes, promover o fortalecimento da produção agroecológica e facilitar o acesso à alimentação saudável nos territórios. Com enfoque na agricultura urbana, essa articulação em rede possui como metodologia atividades múltiplas, tais como: oficinas, vivências, mutirões, intercâmbios, plantios, rodas de conversa entre outros.

BANANA Uma das frutas mais amadas e versáteis de todo o mundo, estando presente em muitas receitas doces e salgadas. Rica em nutrientes, suas partes são utilizadas tanto na alimentação (a própria banana ou o mangará, coração da bananeira) quanto no plantio, pois suas folhas e caule podem servir para enriquecimento e cobertura do solo.

BILINA Dona Bilina. Chamada de “vó” por muitos moradores da região da Serra de Rio da Prata, foi parteira e rezadeira de grande reconhecimento. Seu nome foi dado à comunidade remanescente quilombola localizada em Campo Grande, o Quilombo Dona Bilina.

BIODIVERSIDADE A variedade de espécies de seres vivos como as plantas, os animais, os fungos, as bactérias, as algas e muitos mais presentes em um mesmo ambiente. Quanto maior o número de espécies vivendo em um espaço, mais biodiverso e complexo este espaço será, permitindo um melhor equilíbrio do ecossistema deste local.

BACIAS HIDROGRÁFICAS São áreas de uma região formada por um rio principal, ribeirões, riachos e córregos que escoam para um mesmo local. São alimentadas pelas águas das chuvas, pelos lençóis subterrâneos e pelas águas que correm das montanhas, seguindo para o leito de outros rios e para o mar, formando uma grande rede de águas de grande importância.



CAQUI Fruta asiática trazida ao Brasil por volta de 1890, cuja expansão do plantio se deu na década de 1920, durante a imigração japonesa. Atualmente, o Rio de Janeiro é um dos maiores produtores de caqui orgânico do estado do Rio de Janeiro e, desde 2021, o evento de colheita coletiva “Tira-Caqui” é reconhecido como de interesse cultural, social e ambiental para o município do Rio de Janeiro.

CACHOEIRA É parte de um rio que, em determinados trechos, apresenta grande volume de água, provocando quedas fortes e velozes. Se formam em pontos altos do curso do rio e costumam ter rochas resistentes no seu solo e mata ciliar ao seu redor.

CALANGO Ritmo musical, pertencente à cultura popular, onde as pessoas rimam e cantam junto aos seus instrumentos desafiando uns aos outros cantando a própria realidade. Nascido e difundido pelo interior rural do Brasil, é também o nome popular dado a espécies de pequenos lagartos que podem ser vistos tomando sol em áreas rochosas.

CARBONO Presente em todas as formas de vida e em diversos outros compostos inorgânicos como, por exemplo, combustíveis feitos de petróleo e gás natural, o carbono passa

por diversos processos e transformações na natureza, como a respiração e a fotossíntese. Faz parte do gás carbônico que, por estar sendo liberado em grande quantidade na atmosfera, leva ao aumento da temperatura média do planeta, causando desequilíbrios ambientais.

CARVOEIROS Em vários trechos do Maciço da Pedra Branca, é possível observar vestígios de carvoarias dos séculos XIX e XX, além de ruínas de casebres dos carvoeiros. Eles eram, em parte, negros que foram escravizados e que tinham conseguido a sua alforria. Sem subsistência e sem acesso à terra ou aos meios de produção, se tornaram carvoeiros, transformando a floresta em um polo de fabricação de carvão. A paisagem de hoje é, em parte, o resultado das interações dos carvoeiros com a floresta.

COMUNIDADES TRADICIONAIS São grupos que vivem em diferentes territórios e que apresentam práticas sociais, culturais, religiosas e econômicas ancestrais em comum. Essas práticas e conhecimentos são de grande importância e costumam ser transmitidas pela tradição oral. No Brasil, temos algumas comunidades tradicionais como: quilombolas, indígenas e ribeirinhos.





DANDARA Moradora do Quilombo dos Palmares. Era capoeirista e agricultora, além de atuar nas estratégias de resistência do quilombo, junto a Zumbi, seu companheiro. Foi uma das grandes resistências femininas durante o período escravista no Brasil.

DECOMPOSIÇÃO É um processo de extrema importância na transformação da matéria orgânica presente em seres vivos após a sua morte. A decomposição da matéria orgânica cria o húmus, fonte de nutrientes para os vegetais e outros seres vivos.

DECLIVIDADE Inclinação da superfície da encosta de um morro, colina ou montanha. Quanto mais forte for a declividade, mais intensa será a velocidade com que a água da chuva escorre pelo terreno causando erosão e aumentando o risco de deslizamento. Por isso que é importante o plantio de árvores nos terrenos íngremes.



EROSÃO Processo que pode ocorrer de forma natural ou ser causado pelo ser humano, seja pela retirada da vegetação ou por práticas de agricultura inadequadas como desmatamento, queimadas, monocultura, pecuária intensiva e plantio em morros sem uso de técnicas corretas. Quando o solo fica desprotegido, acaba sofrendo as ações do vento e da água das chuvas que, pouco a pouco, vai deixando o solo cada vez mais frágil e causando a degradação do solo.

ERVAS São plantas de pequeno porte, com caule macio e maleável, mas de muito poder. Além de usos culinários, também têm importância para fins terapêuticos e medicinais devido aos seus compostos ativos que podem ser utilizados como ingrediente de chás, pomadas, xaropes e banhos.

ENCOSTA Também chamada de vertente, são as partes com maior declividade, ou seja, as partes mais inclinadas de um morro. É muito importante cuidar e reflorestar essas áreas para evitar deslizamentos de terra nessas regiões.

EVAPOTRANSPIRAÇÃO Processo do ciclo da água no qual esta retorna para a atmosfera no estado gasoso ocorrendo, ao mesmo tempo, no solo, que perde água por meio da evaporação, e nas plantas, que perdem água pela transpiração. Esse processo é utilizado no saneamento ecológico, sendo essencial no funcionamento de Bacias de Evapotranspiração (BETs) que permitem o tratamento de águas escuras geradas nas residências.



FLORESTA Formada por diferentes espécies de árvores em uma determinada região, também pode ser chamado de mata, bosque ou selva, dependendo de suas características. Além de ser o ambiente onde vivem muitos outros seres vivos como fungos, bactérias e animais, é também um local de grande importância para a manutenção do equilíbrio do meio ambiente pois afeta positivamente o ar e a água.

FAUNA DO SOLO Se refere aos animais, macro e microscópicos, que vivem na superfície ou no interior do solo, atuando em diversos processos no meio ambiente. Dentre esses animais temos: minhocas, tatuzinho da terra, baratinha do solo, formigas, cupins, larvas de vermes e parasitas, caramujos, gongolos, ácaros, aranhas, besouros e tantos outros.

FOGÃO AGROECOLÓGICO Parecido com um fogão à lenha, este tipo de fogão apresenta uma tecnologia que reduz o consumo de lenha e a circulação de fumaça e fuligem dentro de casa, o que faz com que seja muito mais eficiente, ecológico e seguro à nossa saúde.

FORMIGA Inseto popular e famoso pela sua organização. Vive em colônia organizada por divisão de tarefas, e nas quais as rainhas, que realizam a reprodução, podem viver cerca de 18 anos. Têm importante papel no meio ambiente já que, ao buscar alimentos, as formigas auxiliam na polinização das plantas, na fertilização dos solos e na poda de vegetais. Em ambientes em desequilíbrio, podem acabar trazendo problemas, principalmente na agricultura.



GUAPURUVU Nativa da Mata Atlântica, é uma exuberante árvore de extrema importância para recuperação vegetal devido ao seu rápido crescimento, que pode atingir até 3 metros por ano. Por ser uma leguminosa, apresenta uma relação de simbiose com bactérias que possibilita a fixação de nitrogênio.

GRUTA Cavidade natural ou artificial de rochas com entradas que permitem o acesso ao interior da rocha. Podem ser causadas por erosão e, geralmente, possuem galerias ou salões. Seres vivos que gostam de ambiente escuros costumam viver nesses locais, que são como pequenas cavernas.

GOIABA Fruto da goiabeira. É arredondado, pode ter a casca verde ou amarela e possuir uma polpa vermelha ou branca, sendo repleto de pequenos caroços. Nativa das Américas, também é encontrada em outros países tropicais sendo muito utilizada na produção de geleias, caldas e goiabadas. Suas folhas também apresentam propriedades medicinais.





HORTA É um local onde são cultivados legumes, hortaliças, temperos e ervas. Geralmente elas se localizam em terrenos planos ou levemente inclinados que recebem luz solar ao longo do dia. Com uma horta biodiversa e integrada ao meio ambiente, podemos plantar sem a necessidade de usar agrotóxicos (que contaminam o ar, o solo, a água, os seres vivos e causam graves doenças) ou fertilizantes industrializados.

HÚMUS Formado pela decomposição da matéria orgânica (como, por exemplo, folhas secas, pequenos galhos e pedaços de insetos), é um excelente adubo natural para as plantas se alimentarem e crescerem saudáveis. A fauna do solo se alimenta dessa matéria orgânica e, após a sua digestão e excreção, ela é transformada no húmus, liberado de volta ao solo.

HUMANO Única espécie do gênero Homo que ainda vive no planeta Terra. Vivem em comunidades que podem apresentar diferentes e incríveis tipos de tradições, manifestações culturais, linguagens e organizações sociais. Apesar de serem parte da natureza, muitos acabam esquecendo e não percebendo esta condição, levando-os a causar grandes impactos negativos no meio ambiente e trazendo problemas que atingem as condições climáticas e, conseqüentemente, todos os seres vivos.



INFILTRAÇÃO DE ÁGUA NO SOLO Movimento que a água da chuva ou da irrigação faz ao penetrar no solo, ficando armazenada no lençol freático ou nos aquíferos, reservatórios de água no interior do solo, e pode ser consumida pelos seres vivos. É um processo que deve ser preservado para a manutenção da qualidade e quantidade de água no meio ambiente.

IRRIGAÇÃO Prática que tem intuito de fornecer água para as plantas na hora e na quantidade necessárias, de forma a não desperdiçar água e hidratar as plantas cultivadas. Podem ser

utilizados desde regadores e dispersores de água até mangueiras e fitas com furos para o gotejamento da água para o solo.

INHAME Também conhecido como cará. Seu nome tem como um dos significados “comer”, é um tubérculo de origem africana cultivado pelos humanos há muito tempo. Apresentando muitos nutrientes e benefícios para a saúde, está presente em muitas partes do mundo e é amplamente utilizado na culinária. Suas folhas se parecem com as da taioba, mas, com atenção, é possível diferenciar cada uma.





JONGO É uma dança de roda afrobrasileira com origem no Continente Africano nas regiões do Congo e Angola. As rodas têm seu ritmo marcado por palmas e tambores, como o caxambu. Os casais vão, um por vez, ao centro da roda e dançam girando em sentidos contrários enquanto os demais componentes cantam e batem palmas. Conheça o Jongo do Camorim no Quilombo do Camorim, em Jacarepaguá (RJ).

JEQUITIBÁ Atingindo alturas entre 30 e 50m, além de troncos com grandes diâmetros, é a maior árvore da Mata Atlântica. Ela floresce durante o verão, e suas pequenas e delicadas folhas vão se renovando a cada estação. Seu nome tem origem no Tupi e significa "gigante da floresta".

JIBOIA Ao contrário do que muitos acreditam, as jiboias são serpentes que não são peçonhentas, isso é, não apresentam nem dentes inoculadores nem veneno. Têm o corpo alongado, podendo chegar a até 4m, e coberto por escamas que apresentam cores que variam entre o cinza e o marrom. No Brasil, é possível encontrar jiboias nas regiões do Cerrado, da Amazônia, da Mata Atlântica e da Caatinga.

JABUTICABA Fruto da jabuticabeira, árvore nativa da Mata Atlântica, é pequena, redonda, de coloração roxo-escura e sua suculenta e doce polpa é branca. Muito utilizada na produção de geleias, doces, licores e vinagres. Chama a atenção pois cresce diretamente dos troncos e galhos da árvore e tem uma safra muito breve.



KURUMI Termo/nome de origem tupi-guarani que significa “menino”.

KÛARA Significa “sol” na língua indígena tupi-guarani.

LEGUMINOSAS São parte de uma família de árvores que apresenta como principal característica a produção de frutos em forma de vagens como feijão, soja, lentilha, ervilha, ipês, ingás e muitas mais. Suas raízes têm uma relação muito benéfica (simbiose) com algumas espécies de bactérias, permitindo que haja a transformação do nitrogênio disponível na atmosfera para assimilação pelos vegetais, importante para toda a cadeia alimentar. Por isso, são muito utilizadas como forma de adubar naturalmente os solos, processo conhecido como adubação verde.

LIMÃO Trazido ao Brasil pelos portugueses e espanhóis durante o período das grandes navegações. O limão, também conhecido como lima, é um fruto produzido pelo limoeiro e apresenta grande importância. Além de ser utilizado para muitos fins culinários, também é ingrediente de muitos chás, xaropes e produtos cosméticos.

LAGARTA É o estágio de larva, antes da formação do casulo, que irá resultar em borboletas e mariposas. A alimentação das lagartas é feita, principalmente, de folhas e, por isso, acabam sendo insetos de grande atenção para a agricultura. Por poderem comer até o triplo do próprio peso diariamente, são capazes de devorar grandes plantações rapidamente e trazendo muitos prejuízos, caso não haja uma diversidade de espécies cultivadas.

LUA Formada há cerca de 4,51 mil milhões de anos, acredita-se que resultou a partir de um grande impacto de um corpo celeste com a Terra. Após este impacto, houve a liberação de detritos para o espaço, tendo um deles formado a Lua, o único satélite natural que orbita o nosso planeta. A força gravitacional da Lua exerce grande influência nas marés, inclusive, na seiva das plantas, nas águas e sua beleza inspira muitas histórias e contos tradicionais.



MATA ATLÂNTICA Nomeada assim por estar localizada na área mais próxima ao Oceano Atlântico, que banha toda a costa brasileira. A Mata Atlântica é o terceiro maior bioma do Brasil e caracteriza-se pela sua elevada biodiversidade. Estima-se que, após o intenso desmatamento que vem sofrendo, apresenta apenas 20% de sua cobertura original. O Parque Estadual da Pedra Branca tem grande importância na conservação e preservação deste bioma, pois é uma das áreas de preservação da Mata Atlântica na cidade do Rio de Janeiro.

MORRO Também conhecido como colina, é o terreno com uma elevação que ultrapassa 300 metros. Apesar da baixa declividade, permite que, uma vez lá em cima, o ambiente abaixo dele possa ser visualizado e apreciado. Atuam também como pequenas barreiras, impedindo que os ventos ganhem grandes velocidades. Em alguns contextos morro também é sinônimo de favela.

MINHOCA É um animal invertebrado de corpo alongado formado por vários anéis, e, por isso, também conhecida como anelídeos. As minhocas são muito importantes para o solo pois elas se alimentam de restos orgânicos de vegetais e animais e, após a alimentação, eliminam em suas fezes restos alimentares que sofrem a ação de bactérias decompositoras. Essas bactérias, ao agirem sobre esses restos alimentares, produzem um material chamado de húmus (ver verbete Húmus), que é muito importante para o crescimento das plantas.

MICROORGANISMOS São seres vivos que apresentam um tamanho tão pequeno que muitos não são visíveis sem o uso de lupas e microscópios, podendo ser animais, fungos, bactérias ou protozoários. Vivem em ambientes aquáticos, terrestres e até mesmo dentro de outros seres vivos, onde podem trazer benefícios, como a digestão e regulação do organismo, ou malefícios, como doenças.





N

NITROGÊNIO É um elemento químico muito encontrado na natureza, principalmente no ar. Mesmo existindo em grande quantidade na atmosfera, poucos seres vivos conseguem capturá-lo quando ele está no seu estado gasoso e, por este motivo, é muito importante que o ciclo do nitrogênio seja mantido. Nesse ciclo, o nitrogênio é transformado para sua forma gasosa e é captado pelas plantas, por meio do auxílio bactérias (do gênero *Rhizobium* sp.) que vivem em associação (simbiose) com as raízes das plantas. Após a transformação do nitrogênio pelas bactérias, as plantas são capazes de utilizar esse nitrogênio que servirá na formação de proteínas, essenciais para a estrutura dos seres vivos.

NUVEM Formadas a partir da evaporação de água dos rios, lagos, mares e oceanos promovida pelo calor irradiado do Sol, as nuvens são o resultado da condensação desse vapor que ao encontrar um ar mais frio na atmosfera, condensa. Em sua estrutura podemos encontrar partículas líquidas e sólidas de água que também se misturam a partículas de poeira, fumaça e vapores que podem ficar presas a elas.

NAGÔ Também conhecida como Iorubás, pode ser considerada uma nação que vivia na região sudoeste da Nigéria, no Benim e em Togo antes de terem sido escravizados e trazidos para o Brasil e outros países da América e Caribe. Como símbolo de tradição e resistência, é também um nome associado a um tipo de trança de raízes africanas.



OXIGÊNIO Elemento químico essencial para a existência da vida na forma como a conhecemos. Compõe cerca de 21% da composição do ar atmosférico fazendo parte do gás oxigênio e da camada de ozônio. É captado pelos pulmões, brânquias, traqueias, estômatos e demais células responsáveis pelas trocas gasosas nos seres vivos, para que este elemento químico possa ser utilizado para a geração de energia.

OVO Do ponto de vista da biologia, o ovo (ou zigoto) é a célula formada após a junção dos gametas femininos e masculinos (fecundação), como por exemplo o óvulo e o espermatozoide humanos, e que, após o seu desenvolvimento, dará origem a um novo ser da espécie em questão. Muitas espécies de peixes, aves e répteis têm seus ovos utilizados na alimentação de outros animais. Muito utilizado na culinária, o ovo de galinha pode ser consumido fecundado ou não.

PARQUE ESTADUAL DA PEDRA BRANCA Unidade de Conservação ambiental situada na Zona Oeste da cidade do Rio de Janeiro e considerada uma das maiores florestas urbanas do mundo. O parque representa um grande núcleo de biodiversidade da Mata Atlântica possuindo uma rica biodiversidade, muitos mananciais hídricos e importantes sítios arqueológicos. Grande parte da conservação e preservação da área vem da presença das comunidades tradicionais que vivem na região antes mesmo da área do parque ser considerada uma unidade de conservação.

PAU JACARÉ Também conhecido como Angico-branco, Monjolo e Casco-de-jacaré, é uma árvore presente na Mata Atlântica que chega a medir até 20m e recebe esse nome devido à aspereza do seu tronco, que remete à pele de um jacaré.

PLANTIO É a ação de juntar sementes, mudas, estacas ou brotos a um substrato, como terra ou areia, para a criação ou manutenção de uma plantação. Após o cultivo do plantio, poderão ser colhidas frutas, legumes, hortaliças, ervas aromáticas e medicinais.

PRODUTOS DA GENTE São produzidos por agricultoras e agricultores urbanos da Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Banana, Caqui, abacate, geleias, doces, remédios caseiros, plantas de mato que comemos, tipo taioba, caruru, dentre outros. Produzidos por gente que podemos conhecer e conversar, ouvir suas histórias. Tudo de maneira agroecológica, respeitando a natureza.



QUILOMBO Quilombo é o nome dado a espaços e comunidades afrobrasileiras formadas a partir de resistência territorial, racial, social e cultural. Surgiram durante o período de escravidão no Brasil, como um lugar de refúgio para as pessoas escravizadas que fugiam da violência colonial.

QUEIMADA São fenômenos naturais que podem acontecer em regiões de seca e clima árido ou semiárido que tenham vegetação, mas que também podem acontecer de maneira artificial. As queimadas naturais podem acontecer por vários motivos, sendo eles: raios; fagulhas que podem se

espalhar em decorrência do vento e pouca umidade. Existem também os casos de queimadas artificiais, que acontecem quando os seres humanos ateam fogo em uma área a fim de eliminar entulhos e matérias orgânicas. O efeito mais notório da queimada é a destruição do ambiente.

QUINTAL Espaço, terreno ou jardim localizado no mesmo espaço que uma casa. O quintal pode servir para brincar, plantar, relaxar com a família e amigos e tem grande importância ambiental e para as trocas sociais da comunidade local.





R

ROCHAS São um conjunto de minerais que se originam de processos naturais como, por exemplo, o endurecimento de lavas de vulcões. Existem vários tipos de rochas, que se originam de diferentes processos de junção de minerais, algumas podem ter levado milhões de anos para serem formadas. Com a decomposição das rochas, junto à matéria orgânica de seres vivos decompostos, temos a formação do solo.

RELEVO São as formas que existem na superfície dos planetas. A formação dos relevos pode acontecer por meio de fatores externos, como erosão e impactos, ou por fatores internos, como

movimento das placas tectônicas, pressão magmática, vulcanismos e vários outros. Montanhas, planícies, depressões e planaltos são alguns tipos de relevo.

ROTAÇÃO DE CULTURAS É a prática agrícola que propõe a alternância dos tipos de plantios de um terreno em uma mesma época, permitindo que o solo apresente melhores características físicas, químicas e biológicas e favorecendo também a reposição de matéria orgânica essencial. Essa prática promove a conservação do solo e previne possíveis desequilíbrios ecológicos que possam prejudicar o plantio.



S

SOLO Camada superficial da Terra, formada por minerais, vindos da decomposição de rochas e matéria orgânica (seres vivos). Serve como substrato e fonte de nutrientes para as plantas, sendo um elemento importante na agricultura, pois é a partir dele que as pessoas produzem boa parte dos alimentos. O solo pode ser considerado um organismo vivo, pois participa de grande parte dos processos naturais do nosso planeta e, quando saudável e bem tratado, permite a produção de alimentos nutritivos e livres de contaminações.

SERTÃO CARIOCA Foi o apelido dado à região da cidade do Rio de Janeiro que traz até os dias de hoje características econômicas, culturais e paisagísticas de zonas rurais. O Sertão Carioca foi amplamente reconhecido após o livro "Sertão Carioca" do escritor Magalhães Corrêa.

SERVIÇOS AMBIENTAIS São processos que ocorrem e são gerados pela própria natureza e permitem a manutenção da vida na Terra. Dentre esses serviços podemos citar: manutenção da biodiversidade; fornecimento de alimentos, água, ar puro e matéria-prima para a fabricação de utensílios de importância cultural, medicamentos, construção de moradias e estradas; além de possibilitar práticas de lazer, esporte e turismo.

TATU Mamífero originário da América Latina, possui membros curtos, unhas fortes e compridas próprias para escavar e dorso protegido por uma carapaça bem rígida. Uma das espécies mais famosas é o tatu-bola, que tem esse nome popular por curvar seu corpo até se fechar em formato de bola, permitindo sua proteção contra predadores. Devido à caça descontrolada, algumas espécies estão ameaçadas de extinção.

TINTA DE SOLO É uma tinta feita utilizando-se uma mistura de duas partes de solo, uma de cola branca e outra de água. Depois de pronta, a tinta pode ser usada para pintar diferentes tipos de superfícies como paredes, madeira, tecido e papel. Devido aos solos terem diferentes cores, podem ser obtidas tintas bem diversificadas.

TEREZA DE BENGUELA Importante líder quilombola atuando na resistência de pessoas escravizadas no Brasil. Tereza

viveu, organizou e protegeu o Quilombo do Quariterê, o maior quilombo existente na região do Mato Grosso.

TAIPA Assim como o pau-a-pique, é uma técnica que permite a construção de moradias e demais estruturas que possam ser necessárias em uma comunidade, é uma técnica muito presente nos quilombos. Utiliza argila, areia, água, bambu, palha seca e outros, dependendo dos materiais disponíveis no local de sua construção.

TAIOBA Originária da América Central, é presente atualmente no Brasil, sendo utilizada em diferentes pratos de culinária tradicional. Pode ser confundida com outras folhagens não comestíveis e, por apresentar um composto que apresenta perigo quando ingerido sem fervura (oxalato de cálcio), deve-se ter grande atenção ao colher e cozinhar este versátil e delicioso alimento.





UBUNTU É uma filosofia originária dos povos de matriz africana Bantu que significa “Eu sou porque nós somos”. A ideia de Ubuntu inclui respeito por quem o outro é, e o reconhecimento de quem ele é para você.

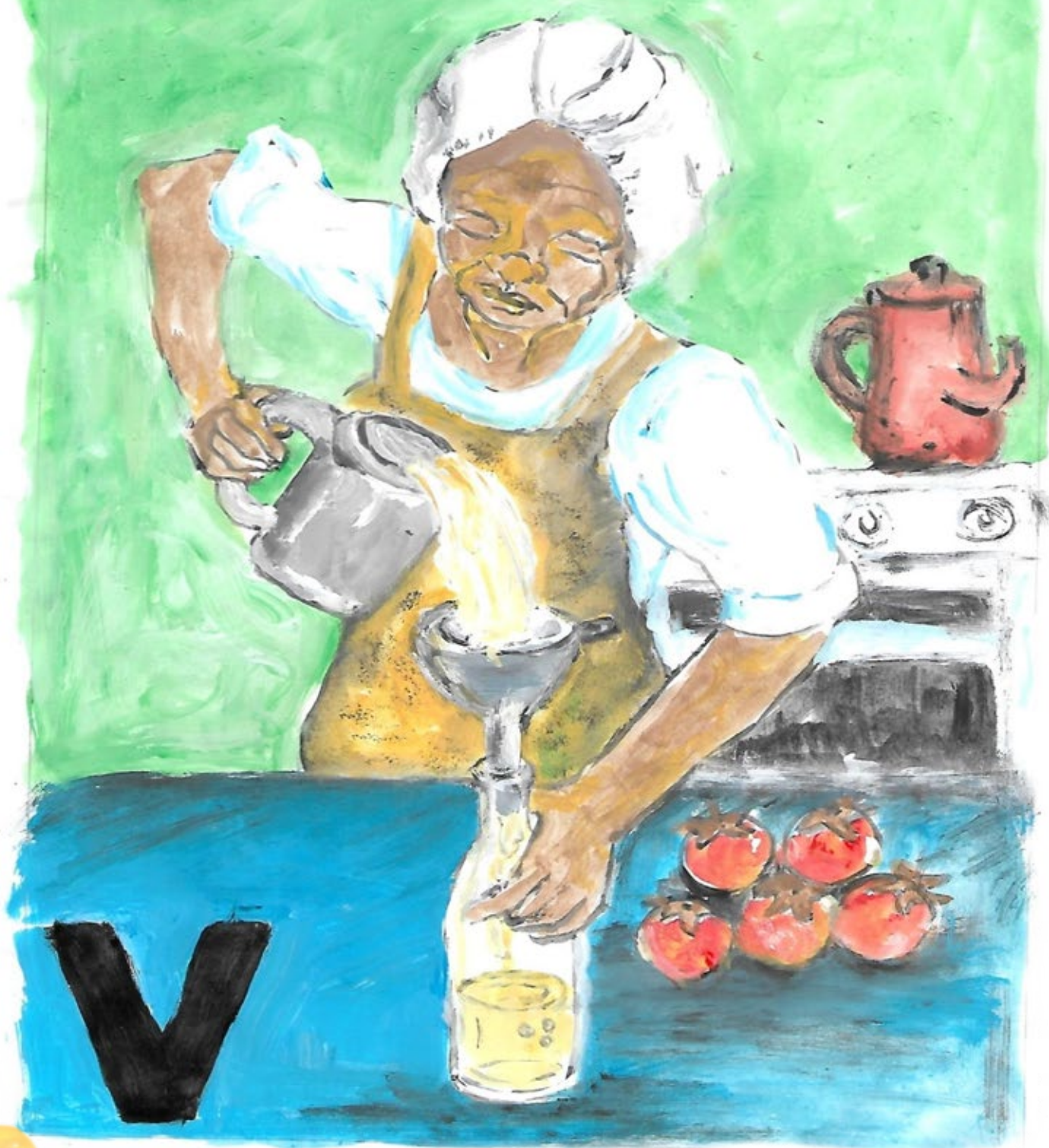
URUCUM Fruto originário da América do Sul que nasce do urucuzeiro. O fruto tem uma casca coberta por espinhos moles e recheada com sementinhas de coloração bem avermelhadas. É utilizado principalmente pelos povos indígenas do Brasil e Peru para fins medicinais e ritualísticos, podendo ser vistos nas pinturas corporais. O urucum tem usos tanto medicinais como culinários.

UVAIA Nativa do Brasil, é uma fruta cítrica de coloração amarelada e polpa com sabor bem azedo. Assim como o limão e a laranja, a uvaia é rica em vitamina C, sendo assim, uma importante aliada do nosso sistema imunológico e pode ser utilizada na culinária para produção de geleias e sucos.

VARGEM ou VÁRZEA São áreas planas, conhecidas como planícies, próximas a rios e que tendem a ter o terreno muito fértil e propício ao cultivo. Nessas regiões é muito comum encontrar a presença de comunidades que ali passaram a morar e desenvolver seus cultivos e práticas culturais.

VINAGRE DE CAQUI Líquido fermentado, produzido a partir da fruta caqui, que tem cor alaranjada e um sabor e cheiro adocicados. Geralmente utilizado para culinária.

VIDA Estado que decorre do nascimento até a morte de um ser vivo. É nesse período em que podemos conhecer e nos relacionar com os demais seres vivos, trabalhar a terra para obter nosso alimento e sobrevivência, nos organizar em comunidades e agir promovendo o respeito e dignidade para nós e para as outras pessoas.





WASAÍ Mais conhecida como açaí, o wasaí, cujo nome tem origem Tupi-guarani, é uma frutinha da região Amazônica que apresenta cor roxa e grande importância para alimentação e produção de artesanato. Na região da Mata Atlântica, podemos encontrar uma palmeira com fruto similar, a Jussara, da qual pode ser extraído o Jussaí.

XAROPÉ É uma espécie de remédio concentrado à base de açúcar. Ele serve para tratar diversas doenças, sendo principalmente usado para o tratamento de gripes e resfriados. Os xaropes podem ter muitos componentes naturais como ervas e plantas, a depender da doença que se quer tratar e da pessoa que o prepara.

XAXIM É um pedaço de tronco do Samambaiçu, uma planta da família das samambaias gigantes. Era muito utilizado como suporte para fixar plantas, principalmente outras espécies de samambaias de pequeno e médio porte. Contudo, por estar proibida a extração do Samambaiçu, seu uso foi substituído pela fibra de coco.

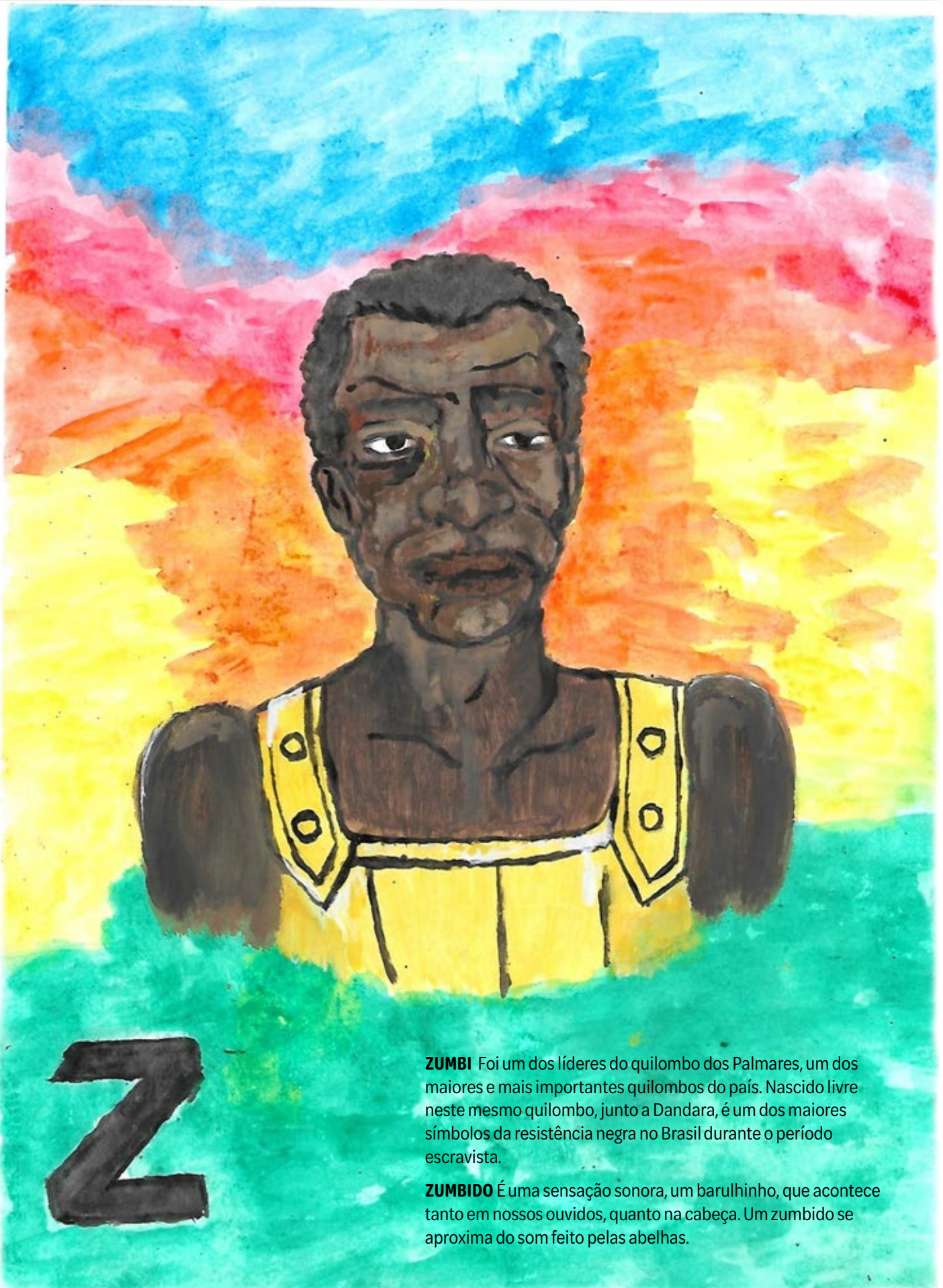




YBY "O chão que se pisa". Essa palavra significa terra na língua Tupi.

YARA Também conhecida como "Mãe D'água" é uma divindade indígena brasileira que no folclore assume a figura de uma sereia.

YEMANJÁ Orixá feminino cultuada nas religiões de matriz africana, conhecida como rainha dos mares.



ZUMBI Foi um dos líderes do quilombo dos Palmares, um dos maiores e mais importantes quilombos do país. Nascido livre neste mesmo quilombo, junto a Dandara, é um dos maiores símbolos da resistência negra no Brasil durante o período escravista.

ZUMBIDO É uma sensação sonora, um barulhinho, que acontece tanto em nossos ouvidos, quanto na cabeça. Um zumbido se aproxima do som feito pelas abelhas.

Observando e interagindo sentimos melhor o ambiente ao nosso redor

1) Se pararmos alguns instantes e prestarmos atenção no ambiente ao nosso redor, poderemos perceber que existem diferentes e interessantes materiais naturais estão por aí e podemos utilizá-los para composições artísticas. Você já viu alguma arte que fosse feita com esses tipos de materiais?

Andando em meio às árvores, ao redor de nossas casas, pelo jardim, podemos percebê-los: folhas, galhos e gravetos, flores e frutinhas, terra, areia e muito mais. Alguns artistas utilizam esses materiais para fazer quadros, fotos ou grandes esculturas incríveis!

Pensando nisso, que tal fazer um desenho (ou escultura, ou foto... você escolhe!) utilizando esses elementos?

Gostou da ideia? Então vamos lá!

Para começar, temos que coletar os materiais que vamos utilizar. Ande pelas proximidades da sua casa e pegue alguns materiais que você gostaria de usar.

Depois, com os materiais escolhidos em mãos, pense sobre o que você gostaria de fazer e comece a testar como esses materiais poderiam se encaixar. Que formas você gostaria de criar?

Você pode usar o espaço da próxima folha para colar a sua composição ou pode também tirar uma foto e compartilhar sua arte com quem você quiser!

Contando histórias e compartilhando conhecimentos

2) Você reparou que a cada página desta cartilha são apresentadas diferentes palavras? Algumas relacionadas a animais incríveis, outras a plantas poderosas, outras a pessoas importantes e até sobre cultura e sentimentos. Quais você já conhecia? Qual mais gostou de conhecer?

E se pudéssemos criar uma breve história utilizando essas palavras e personagens?

Desde histórias reais vividas em nossas casas até contos fantásticos, essas palavras podem nos ajudar a expressar o que sentimos e entender melhor o que elas significam também.

Então vamos lá!

Volte as páginas da cartilha e escolha as palavras que você mais gosta ou gostou de conhecer e monte uma história para contar para sua família e amigos.

Eles também podem criar suas próprias histórias e, juntos, vocês podem compartilhar com todos, formando uma grande roda de contação de histórias!

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Abcdário : cartilha de educação ambiental / [organização Ana Coimbra Borges...[et al.]]. -- Rio de Janeiro, RJ : AS-PTA Agricultura Familiar e Agroecologia, 2022.

Outros oranzizadores: Ana Paula Tureta, Bruna Távora, Caroline Santana, Cláudio Capeche, Geovana Melo, Ingrid Pena.

ISBN 978-65-89039-18-1

1. Agroecologia 2. Educação ambiental I. Borges, Ana Coimbra. II. Tureta, Ana Paula. III. Távora, Bruna. IV. Santana, Caroline. V. Capeche, Cláudio. VI. Melo, Geovana. VII. Pena, Ingrid.

22-117077

CDD-630

Índices para catálogo sistemático:

1. Educação ambiental : Agroecologia : Agricultura
630

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/938

Esta é uma cartilha de educação ambiental realizada no âmbito do Programa de Educação Ambiental e Combate ao Racismo para as Infâncias. Ela foi produzida pela Comissão Pedagógica do Projeto Sertão Carioca Conectando Cidade e Floresta, pela Embrapa Solos e pelo Instituto Permacultura Lab.

O objetivo é contribuir com o fortalecimento da preservação da sociobiodiversidade das comunidades agricultoras e quilombolas que vivem, moram e plantam no Parque Estadual da Pedra Branca e suas zonas de amortecimento.

O projeto é realizado pela AS-PTA, em parceria com as comunidades quilombolas Dona Bilina, Quilombo Cafundá Astrogilda e Quilombo do Camorim. Tem patrocínio da Petrobras, por meio do Programa Petrobras Socioambiental.

Organização

Ana Coimbra Borges
Ana Paula Turetta
Bruna Távora
Caroline Santana
Cláudio Capeche
Geovana Melo
Ingrid Pena

Coordenação Editorial

Bruna Távora, Caroline Santana e Ingrid Pena

Ilustração

Carmen Paixão

Revisão Textual

Gabriela Amorim

Revisão pedagógica

Ana Coimbra Borges
Elizabeth Ribeiro

Projeto Gráfico

Pedro Biz

Programa de Agricultura Urbana que executa o Projeto

Sertão Carioca Conectando Cidade e Floresta

Lideranças Territoriais e Agentes Comunitários

Sandro Santos e Maria Lúcia Mesquita, Alice Franco e Rosilane de Almeida.

Coordenador Geral do Programa de Agricultura Urbana e Supervisor Metodológico do projeto

Marcio Mendonça

Coordenadora geral do Projeto

Ingrid Pena

Coordenadora Social

Caroline Santana

Assessoras Agrícolas

Renata Souto e Letícia Ribeiro

Assessoras de Comunicação

Bruna Távora e Mariana Portilho

Assistentes administrativa e financeira

Camilla Lima e Bárbara Batista

Estagiários

Marina Pellegrini, Geovana de Melo, Michel Cole, Adilson Júnior e Caroline Rodrigues

ISBN: 978-65-89039-18-1



9 786589 039181

REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO

